

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

CAATINGA E SUAS DIVERSIDADES¹

Katiele Dobler de Moura², Gilmar Antônio Walker³, Claudio Rogério Trindade⁴

¹Relato de Experiência

² Estudante do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

^{3,4} Professores do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

RESUMO

O presente trabalho consta de uma pesquisa solicitada pelos componentes curriculares de Geografia e de Ciências como complemento de estudos realizados em sala de aula, sobre o estudo da vegetação brasileira. Além do complemento dos estudos contemplados no currículo escolar do 7º ano do Ensino Fundamental, também será utilizado com pesquisa que os alunos apresentaram no projeto maior da Escola, que é a Jornada de Pesquisas nas Ciências, evento que ocorreu em Julho.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consta de uma pesquisa solicitada pelos componentes curriculares de Geografia e de Ciências como complemento de estudos realizados em sala de aula, sobre o estudo da vegetação brasileira. Além do complemento dos estudos contemplados no currículo escolar do 7º ano do Ensino Fundamental, também será utilizado com pesquisa que os alunos apresentaram no projeto maior da Escola, que é a Jornada de Pesquisas nas Ciências, evento que ocorreu em Julho.

O estudo teve como objetivo fazer uma pesquisa sobre o bioma Caatinga, aprofundando os conhecimentos de sala de aula, e como tarefa para ser apresentada na Jornada de Pesquisas nas Ciências, no Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

A Caatinga é um bioma, que diferentemente dos outros é exclusivamente Brasileiro. Caatinga no tupi-guarani significa "mata branca", este nome decorre da paisagem esbranquiçada apresentada pela vegetação durante o período seco, a maioria das plantas perde as folhas e os troncos tornam-se esbranquiçados e secos.

A caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 Km², cerca de 10% do território nacional, englobando de forma contínua parte dos estados da Paraíba, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia (região Nordeste do Brasil) e parte do norte de Minas Gerais (região Sudeste do Brasil). Segundo a ONU 2013 a caatinga possui ou possuía mais de 1.400 municípios.

Do ponto de vista da vegetação, a região da caatinga é classificada como savana-estépica (tipo de vegetação tropical). Entretanto, a paisagem é bastante diversa, com regiões distintas, cujas diferenças se devem à pluviometria, fertilidade e tipos de solo e relevo. Também está elencado

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

nesse trabalho a flora, a fauna, a hidrografia, a economia da região atingida pela caatinga, dentre demais informações desse bioma brasileiro.

METODOLOGIA

Entre os meses de maio a julho os alunos receberam primeiramente definições sobre a vegetação brasileira e em seguida sobre os seis Biomas Classificados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foi passado vídeos sobre cada um dos biomas e após a turma foi dividida em grupo, sendo que cada um teve que realizar uma pesquisa caracterizando cada um dos biomas brasileiros. Essa pesquisa foi feita em livros e em sites. A pesquisa foi acompanhada pelos professores de Geografia e de Ciências, com espaços na sala de aula, bem como com assistência extraclasse.

Além da pesquisa bibliográfica os alunos também produziram uma maquete sobre o Bioma, contando com a ajuda da professora de Artes, na qual eles demonstraram as principais características físicas do bioma.

Esse trabalho foi desenvolvido com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental nos componentes curriculares de Geografia e de Ciências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Caatinga é um dos seis biomas brasileiros, segundo a classificação do IBGE. Ocupa uma área de cerca de 844.453 Km², cerca de 10% do território brasileiro. Nesse bioma o clima é semiárido (tipo de clima caracterizado pela baixa umidade), com altas temperaturas e médias anuais entre 25 e 30°C. Durante poucos meses caem chuvas irregulares e alguns anos são mais chuvosos alternados irregularmente com anos de secas. Além disso, serras e chapadas mais altas da Caatinga recebem maior quantidade de chuvas, que escoam dando origem aos rios e lagos da região, muitas vezes temporários. As áreas de planície estão sujeitas a um período de seca longo e severo.

De forma geral, os solos são ricos em minerais, garantindo a fertilidade nesse ambiente. Por isso quando chove as regiões secas se transformam rapidamente e dão lugar a gramíneas e árvores cobertas por folhas. A decomposição de matéria orgânica no solo da Caatinga é prejudicada pelo intenso calor e luminosidade.

Quanto a **flora** da Caatinga, as plantas são adaptadas ao clima seco e baixa quantidade de água. Algumas plantas para diminuir a transpiração contam com o recurso de ter espinhos ao invés de folhas largas. As espécies vegetais da caatinga desenvolveram estratégias como xerofilia (tolerância à seca), microfilia (folhas pequenas) ou transformadas em espinhos para evitar a perda de água, suculência e presença de raízes tuberosas para armazenamento de água, o que permite a rebrota da planta mesmo após longos períodos de falta de água ou mesmo intervenções antrópicas.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

É formada por três estratos: O Arbóreo, árvores entre 8 a 12 metros; Arbustivo, com vegetação de 2 a 5 metros e o Herbáceo, plantas com até 2 metros. De acordo com dados do Ministério do Meio Ambiente, 932 espécies vegetais ocupam os solos da Caatinga, das quais 318 são endêmicas.

Os estratos arbóreos e arbustivos, que dão a feição característica da caatinga, têm como família de maior diversidade a Leguminosa, como exemplo temos: Catingueira; Sabiá; Angico; Juremas preta e branca. O estrato herbáceo é constituído principalmente por ervas anuais (terófitas) e geófitas que aparecem apenas na curta estação chuvosa, sendo considerado por alguns estudos como mais diverso que a flora lenhosa. Entre as espécies temos: malva branca; Malícia; Jitirana

Em relação à **fauna** a Caatinga abriga na verdade várias espécies de mamíferos, aves, anfíbios, répteis, peixes e outros. A Caatinga tem sua fauna muito diversificada cerca de 327 espécies animais são endêmicas (exclusivas) da Caatinga. São típicos da área 13 espécies de mamíferos, 23 de lagartos, 20 de peixes e 15 de aves. Alguns animais da caatinga: a) **Aves:** arara Azul de Lear; chupa dente; Jacu Verdadeiro; Pícuí; Periquito vaqueiro; b) **Anfíbios:** Pleurodema diplolistris; Corythomantis greeningi e; Leptodactylus troglodytes; c) **Répteis:** lagartos e Serpentes típicos deste ambiente: Falsa Coral; Tropicurus cocorobensis e a Ameiva; d) **Mamíferos:** são 148 espécies registradas, das quais 19 endêmicas, como Onça Pintada, Jaguaritica, Macaco Preggo, Gato do Mato, Gambá, Capivara, Onça Parda, Queixada., Tatu Peba e Veado Catingueiro.

Quanto à **hidrografia** os rios da caatinga na maioria são planaltos e intermitentes, ou seja, secam em certos períodos do ano. Isso ocorre porque na caatinga a apenas duas estações bem definidas e por isso os rios secam nos períodos de escassez de chuvas. No meio desse bioma semiárido, os rios São Francisco e Parnaíba têm fundamentais funções para a vida da caatinga além de fornecer recursos hídricos para grande parte da população. Para contornar as secas os moradores constroem poços e açudes, mas, ainda assim bebem água inapropriada para o consumo. O lençol freático é muito pobre, pois o solo da caatinga (cristalino) é pouco permeável. A água cai na região permanece e logo evapora devido à alta temperatura da região.

Mesmo com a pobreza da região, quando chove no início do ano, a paisagem transforma totalmente. Os rios saem das chapadas e percorrem as depressões até destabocarem no mar.

Na **economia** os moradores da caatinga deram um jeito de circular a situação da caatinga e aproveitaram suas características com o extrativismo mineral, o Cultivo de Uvas, a Produção de Mel Natural e o uso de Plantas Medicinais.

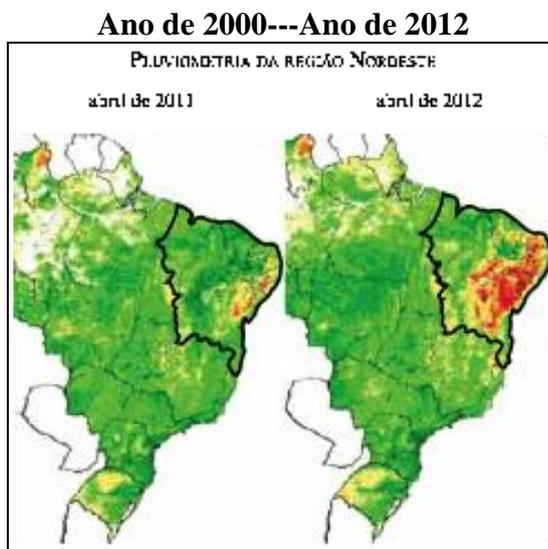
A ação antrópica, que são as alterações realizadas pelo homem, na caatinga estão sendo tanto positivas quanto negativas, pois já alteraram cerca de 50% da cobertura vegetal original da caatinga entre estas ações temos as queimadas e o desmatamento. Ações como essas tem consequências como a desertificação e a diminuição de biodiversidade do bioma, se continuarmos neste ritmo, este bioma se extinguirá.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

A caatinga vem sendo bastante desmatada, a lenha nativa existente na caatinga vem sendo explorada de forma ilegal e insustentável, isso vem ocorrendo por fins domésticos (como fazer móveis) e industriais, e o terreno desmatado é utilizado para a agricultura e pastagens, o desmatamento aproximadamente chega a 46% da área da caatinga e estima-se que sobrou 54% e destes apenas 7,5% é protegido e o homem não pode tocar. Além disso, a caatinga sofre de outros fatores, as maiores ameaças atuais a este ecossistema são a degradação ambiental, provocada pelo desmatamento e pelo abuso do uso de recursos minerais (como a lenha, carvão ambiental e o uso excessivo da água para a irrigação agrícola), se isso continuar nos teremos problemas com as mudanças climáticas, o que deve aumentar a temperatura na região.

Mapa da Destruição da Caatinga



Observamos no mapa uma ampla área de desmatamento do bioma Caatinga, o que acaba afetando os habitantes, a fauna e flora dessa região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse trabalho foi possível identificar várias características do bioma Caatinga. Que é um bioma que tem um clima semiárido, ou seja, **um clima** com baixa umidade, mais seco. No tupi-guarani Caatinga significa ‘mata branca’, pois nas suas épocas de secas as folhas de árvores caem e elas secam, deixando assim uma paisagem esbranquiçada. Por incrível que pareça a caatinga abriga muitas espécies de plantas e animais, por isso tem uma fauna e flora abundante.

Infelizmente a Caatinga está passando por uma destruição muito intensa no bioma, por falta de cuidados. O homem já desmatou muita parte deste bioma, o homem deve iniciar medidas preventivas e de conscientização para preservar esse bioma tão importante do Brasil.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto que era fazer uma pesquisa sobre o bioma Caatinga para aprofundar os conhecimentos de sala de aula.

Houve grande envolvimento dos alunos na pesquisa e escrita da mesma, sendo que ao final foi possível fazer uma apresentação aos professores da escola sobre o Bioma, mostrando as características do mesmo, através de uma fala objetiva e clara. Sendo assim a aluna teve um aprendizado sobre a construção de uma pesquisa científica mais elaborada, desde a definição do tema até sua apresentação a um grupo de professores, de pais e de alunos de outras turmas.

REFERÊNCIAS

<http://caatinga1.blogspot.com.br/p/flora.html>

<http://www.infoescola.com/biomas/fauna-da-caatinga/>

<http://caatinga-uffs.blogspot.com.br/2012/06/fauna.html>

<http://www.suapesquisa.com/geografia/vegetacao/caatinga.htm>

<http://www.infoescola.com/biomas/caatinga>